

Projeto aproxima pequenos produtores e pesquisadores

No programa Agro +, alunos de graduação e mestrado ajudam agricultores na gestão de suas lavouras

A parceria de produtores com instituições de pesquisa já rendeu muitos frutos à produtividade brasileira. No entanto, os projetos são modestos se comparados à proporção da agricultura no País, e ainda não chegaram em peso ao pequeno produtor.

Algumas iniciativas locais vêm tentando reverter esse quadro, como o projeto Agro +, no norte do Espírito Santo. O programa, em parceria com a Associação Nacional de Defesa Vegetal (An- def), consiste em mobilizar alunos de graduação e mestrado da Universidade Federal do Espírito Santo para auxiliar produtores rurais na gestão de suas lavouras, tanto em aspectos técnicos como sociais e ambientais.

O professor Marcelo Barreto, que coordena o projeto, afirma que o Agro + surgiu pela deman-



DIVULGAÇÃO

Café e pimenta. José Bonomo participou do projeto Agro +

da dos próprios produtores. “Em 2011, uma empresa da região me chamou para falar um pouco sobre sustentabilidade na Semana do Meio Ambiente, e vi a importância de levar esses conceitos para o produtor rural.”

A partir daí, Barreto elaborou um questionário com 51 pergun-

tas sobre controle de pragas, uso do solo, água, gestão social, de recursos e ambiental. Os alunos, então, aplicam os questionários aos produtores de seus municípios. “A gente faz um evento na cidade com palestras, apresentando um quadro geral daquele município”, explica. Entre os te-

mas abordados nas palestras estão boas práticas agrícolas, uso de tecnologia e sustentabilidade. Em dois anos, mais de 1.300 pessoas foram alcançadas.

Uma delas foi o produtor José Bonomo, que planta 70 hectares de café conillon e pimenta-do-reino em São Mateus. “Para nós que estamos na ponta da cadeia agrícola, informação é sempre bem-vinda”, diz. “Os alunos falaram sobre tecnologia, controle fitossanitário e a parte administrativa.” Com boas práticas de gestão e injeção de tecnologia, sua produtividade triplicou.

Jonas Marques, também produtor na região e especialista em pimenta-do-reino, conta que é muito procurado na região para esclarecer dúvidas básicas do cultivo. “Hoje, o produtor rural tem uma dificuldade muito grande em obter informações técnicas de manejo.” Para ele, o Agro + deveria fazer parcerias com os órgãos municipais para dar um apoio mais técnico aos produtores que precisam.

Barreto afirma que, no ano que vem, pretende expandir o projeto para além de palestras e partir para um acompanhamento mais personalizado. “A parceria é condição essencial para trabalhar no agronegócio. Os alunos aprendem na prática, e o produtor fica mais forte.” /A.C.P.